



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	A (re) significação do cotidiano: análise de práticas micro e como tais rotinas impactam na vida dos idosos
Autor	PÂMELA ALINE BUENO RIBEIRO
Orientador	JEAN SEGATA

A (RE) SIGNIFICAÇÃO DO COTIDIANO

Análise de práticas micro e como tais rotinas impactam na vida dos idosos

Discente: Pâmela Bueno Ribeiro (UFRGS)

Orientador: Jean Segata

Com o advento e disseminação da Covid-19 no país, medidas de gerenciamento da pandemia não somente no Brasil, mas em outras partes do globo canalizaram como cardinal a atenção ao grupo compreendido como de risco, especificamente pessoas acima de sessenta anos de idade, que, viram sua autonomia, rotina e liberdade ser modificada em decorrência do isolamento físico/social. Muitos desses idosos antes da pandemia, eram ativos e dinâmicos, passeavam, viajavam, freqüentavam bailes, festas, iam às compras, se exercitavam ao ar livre, enfim, seguiam o itinerário que lhes convinham. A vida durante a emergência de Covid-19 sofreu fortes alterações, por isso procuro compreender qual o significado de ir ao supermercado para os idosos? O que está em jogo nessas saídas rotineiras? De que forma essas idas ao mercado impactavam? Busco através da lente analítica da descida ao ordinário da autora Veena Das, a partir das vivências dessas pessoas que viram seu dia a dia ser modificado em decorrência da pandemia. Esta proposta é uma das derivações do projeto A Covid-19 no Brasil: análise e resposta aos impactos sociais da pandemia entre profissionais de saúde e população em isolamento do qual faço parte como estudante de graduação em Ciências Sociais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de orientação etnográfica desenvolvida pela Rede Covid-19 Humanidades MCTI realizada de forma remota (computador e aplicativos de comunicação) com roteiro aberto, semi-estruturado, longitudinal. Os idosos foram entrevistados/as entre julho de 2020 até o dado momento, visto que a pesquisa ainda está em vigência. Obtenho como resposta parcial do estudo que, quando os interlocutores se dirigem ao supermercado atribuem essa ida a uma gama de significações e práticas que tramitam entre passeio, desafio, fuga, perigo, autonomia, liberdade, foram algumas das replicas observadas nas entrevistas.